

As cidades brasileiras mais indicadas para a qualidade de vida dos idosos

Por Nubia Rangel



São Caetano do Sul - Créditos: depositphotos.com / snehitdesign

O Índice de Desenvolvimento da Longevidade (IDL) é uma ferramenta criada pelo Instituto de Longevidade com o objetivo de avaliar e acompanhar os indicadores que refletem a oferta de serviços e infraestrutura voltados para a população idosa nos municípios brasileiros. Desde sua primeira edição em 2017, o IDL tem se expandido, tanto em termos de abrangência quanto de categorias analisadas.

Na edição de 2023, o IDL introduziu uma nova categoria, além de aumentar o número de municípios avaliados. Agora, além das categorias de Cidades Grandes e Cidades Pequenas, foi criada a categoria de Cidades Médias. Essa mudança visa garantir uma análise mais homogênea entre cidades com características populacionais semelhantes.

Quais são as melhores cidades para envelhecer segundo o IDL 2023?

O IDL 2023 classifica as cidades em três categorias principais: Cidades Grandes, Cidades Médias e Cidades Pequenas. Cada categoria é avaliada com base em diversos indicadores, como saúde, economia e infraestrutura, para determinar quais são as melhores cidades para a população idosa.

Quais são as principais cidades grandes para idosos em 2023?

As cidades grandes, com mais de 100 mil habitantes, geralmente apresentam bons resultados em desenvolvimento socioeconômico devido à maior concentração de recursos e população. No entanto, enfrentam desafios relacionados às grandes concentrações urbanas.

1º lugar: São Caetano do Sul/SP – Destaca-se pela alta expectativa de vida aos 60 anos e pela significativa população idosa. A cidade também possui um número expressivo de leitos hospitalares e profissionais de saúde qualificados.

2º lugar: Vitória/ES – Subiu no ranking desde 2020, destacando-se pela expectativa de vida e por indicadores de saúde, como a baixa mortalidade por doenças infecciosas e circulatórias.

3º lugar: Santos/SP – Presente no top 5 desde 2017, Santos se destaca na economia, com uma grande população idosa e uma baixa dependência do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Quais cidades médias se destacam na edição de 2023?

A nova categoria de Cidades Médias inclui municípios com população entre 34.850 e 99.999 habitantes. Essa categoria foi criada para refletir melhor as características dessas cidades.

1º lugar: São Lourenço/MG – Destaca-se em saúde e educação, com um número significativo de estabelecimentos de saúde e matrículas no ensino superior para idosos.

2º lugar: Gramado/RS – Apresenta bons indicadores econômicos e de saúde, com um alto PIB per capita e um bom número de profissionais de saúde.

3º lugar: São Miguel do Oeste/SC – Melhorou significativamente desde 2020, com destaque na saúde e na proporção de beneficiários do INSS.

Quais são as cidades pequenas mais bem avaliadas em 2023?

Com a inclusão de cidades com menos de 34 mil habitantes, a categoria de Cidades Pequenas agora abrange um número maior de municípios, totalizando 4.570 avaliados.

1º lugar: Peritiba/SC – Apresenta bons resultados em saúde, com um número expressivo de leitos e procedimentos hospitalares.

2º lugar: Rodeio Bonito/RS – Destaca-se em saúde e economia, com uma boa expectativa de vida e uma alta proporção de aposentados pelo INSS.

3º lugar: Dois Lajeados/RS – Sobressai na saúde, com um grande número de

leitos e procedimentos ambulatoriais, além de uma boa segurança financeira para os idosos.

https://revistaanamaria.com.br/cidades/as-cidades-brasileiras-mais-indicadas-para-a-qualidade-de-vida-dos-idosos/#google_vignette

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Ana Maria

Seção: Cidades